

ARQUITETURA COMO AUTOBIOGRAFIA:
FILMES DE HEINZ EMIGHOLZ

Convidamos a todos para a mostra *Arquitetura como autobiografia: Filmes de Heinz Emigholz*, que ocorrerá entre os dias 30 de Julho e 13 de Agosto, no Centro Cultural São Paulo (CCSP). Com 24 filmes, entre longas e curtas metragens, esta mostra é a maior retrospectiva de filmes do celebrado artista e cineasta alemão Heinz Emigholz fora da Alemanha. Todos os filmes são inéditos no Brasil e serão apresentados em seus formatos originais de projeção (35mm, DCP e arquivo digital em alta resolução). A retrospectiva ainda conta com a presença do diretor para dois eventos abertos ao público: uma conversa com o curador Aaron Cutler, e um debate com o crítico de cinema Filipe Furtado e o professor e urbanista Renato Cymbalista.

Há mais de vinte e cinco anos Emigholz procura transmitir a passagem do tempo no cinema através da arquitetura. Seus filmes apresentam passeios contemporâneos por edifícios e outros espaços arquitetônicos, mostrando como são habitados e como foram transformados por seus usuários ao longo de sua história. Os filmes focam trabalhos de arquitetos modernistas como Louis Sullivan, Rudolph Schindler, Pier Luigi Nervi, Auguste e Gustave Perret, entre outros. Estes arquitetos e suas obras são apresentados a partir de um ponto de vista pessoal, oferecendo ao espectador um recorte sobre a herança que o século XX deixou ao século XXI.

O programa consiste na série em processo *Fotografia e além* e dois importantes precursores, sendo que um deles, *O prado das coisas*, terá sua estreia internacional em uma nova restauração em DCP durante a mostra. Seus outros filmes participaram de inúmeros festivais internacionais em cidades como Berlim, Buenos Aires, Jerusalém, Locarno, Nova Iorque, Roterdã, Toronto e Viena.

Com curadoria de Aaron Cutler e Mariana Shellard, *Arquitetura como autobiografia: Filmes de Heinz Emigholz* é produzida pela Anamauê Artes Visuais com realização do Goethe Institut e do Centro Cultural São Paulo (CCSP).

Centro Cultural São Paulo (CCSP)

Rua Vergueiro, 1.000
Paraíso
São Paulo, SP 05427-10
Salas Paulo Emilio e Lima Barreto
Tel.: 11 3397 4002

Preço do ingresso: R\$1,00 (taxa de manutenção, sem direito a meia-entrada)

Realização:



Produção:

anamauê

PROGRAMAÇÃO

Dia 30 de Julho

17h: Perret na França e Argélia (110min, DCP)

19h30: A pista de pouso (112min, DCP)

Dia 31 de Julho

17h: Parabeton – Pier Luigi Nervi e o concreto romano (100min, DCP)

19h30: Dois museus (18min, DCP) / O prado das coisas (88min, DCP)

Dia 1 de Agosto

15h30: A base da maquiagem I (20min, 35mm) / A base da maquiagem II (48min, 35mm) / A base da maquiagem III (26min, 35mm)

17h30: O bando sagrado (89min, 35mm)

19h30: Conversa entre Heinz Emigholz e Aaron Cutler

Dia 2 de Agosto

15h30: Os bancos de Sullivan (38min, 35mm) / As pontes de Maillart (24min, 35mm)

17h: Perret na França e Argélia (110min, DCP)

19h30: A pista de pouso (112min, DCP)

Dia 4 de Agosto

17h30: Loos ornamental (72min, 35mm)

19h30: As casas de Schindler (99min, 35mm)

Dia 5 de Agosto

17h: Dois museus (18min, DCP) / O prado das coisas (88min, DCP)

19h30: Parabeton – Pier Luigi Nervi e o concreto romano (100min, DCP)

Dia 6 de Agosto

17h30: O bando sagrado (89min, 35mm)

19h30: Debate entre Heinz Emigholz, Renato Cymbalista e Filipe Furtado, com moderação de Aaron Cutler

Dia 7 de Agosto

17h30: A base da maquiagem I (20min, 35mm) / A base da maquiagem II (48min, 35mm) / A base da maquiagem III (26min, 35mm)

19h30: Loos ornamental (72min, 35mm)

Dia 8 de Agosto

15h30: Uma série de pensamentos (91min, ProRes)

17h30: Dois projetos de Frederick Kiesler (16min, ProRes) / A caverna de D'Annunzio (52min, ProRes)

19h30: Goff no deserto (110min, 35mm)

Dia 9 de Agosto

15h30: Miscelânea I (20min, 35mm) / Miscelânea II (19min, 35mm) / Miscelânea III (22min, 35mm)

17h: As casas de Schindler (99min, 35mm)

19h30: Os bancos de Sullivan (38min, 35mm) / As pontes de Maillart (24min, 35mm)

Dia 11 de Agosto

17h: Dois projetos de Frederick Kiesler (16min, ProRes) / A caverna de D'Annunzio (52min, ProRes)

19h: Sentido da arquitetura (168min, ProRes)

Dia 12 de Agosto

17h30: Uma série de pensamentos (91min, ProRes)

19h30: Goff no deserto (110min, 35mm)

Dia 13 de Agosto

17h30: Miscelânea I (20min, 35mm) / Miscelânea II (19min, 35mm) / Miscelânea III (22min, 35mm)

19h: Sentido da arquitetura (168min, ProRes)

Sinopses**A base da maquiagem I (*The Basis of Make-Up I*, Alemanha, 1974-83, 20min, 35mm)**

Direção, fotografia, montagem: Heinz Emigholz

Primeira parte de *Fotografia e além* e alicerce da *Trilogia dos anos 70*. O filme apresenta uma leitura visual dos diários de Emigholz e um diário de seu pai Heinrich Emigholz, assim como colagens, desenhos e fotografias de lugares por onde passou, como Nova Iorque e Hamburgo. Um registro suspenso no tempo do processo de criação do artista. A sessão também contará com as projeções de *A base da maquiagem II* e *A base da maquiagem III*.

A base da maquiagem II (*The Basis of Make-Up II*, Alemanha, 1983-2000, 48min, 35mm)

Direção, fotografia, montagem: Heinz Emigholz

Desenho de som: Heiner Büld

Quarta parte de *Fotografia e além* e alicerce dos longas-metragens *O bando sagrado*, *Fluß ohne Ufer* [Rio Sem Margens] e *Schwarzer Hafen* [Porto Negro], os dois últimos inacabados. O filme apresenta uma leitura visual dos diários e cadernos de rascunho de Emigholz, assim como desenhos e estudos cinemáticos de um dos bancos de Sullivan, da obra *A porta do inferno*, de Rodin, entre outros. O erotismo e a escatologia no filme remetem a *O bando sagrado* e lidam com a destruição por guerras nucleares, a morte do artista e de um período da vida. A sessão também contará com as projeções de *A base da maquiagem I* e *A base da maquiagem III*.

A base da maquiagem III (*The Basis of Make-Up III*, Alemanha, 1996-2004, 26min, 35mm)

Direção, desenhos, fotografia, montagem: Heinz Emigholz

Colaboradores: Ueli Etter, Helmut Herbst, May Rigler, Thomas Wilk

Edição de som: Jochen Jezussek, Christian Obermaier

Nona parte de *Fotografia e além* e alicerce dos longas-metragens inacabados *Second Nature – Die zweite Natur* e *Arthur Gordon Pym – Die letzten Geheimnisse*

der Republik [Os últimos segredos da república]. O filme apresenta uma leitura visual dos diários de Emigholz, intercalados com estudos cinemáticos. O jogo entre a natureza e sua interpretação pelo homem é representado por objetos como as esculturas de animais e deuses greco-romanos que decoram o interior da mansão do poeta italiano Gabriele D'Annunzio e a pedra em forma de crânio (Skull Rock) no Deserto de Joshua Tree na Califórnia. A sessão também contará com as projeções de *A base da maquiagem I* e *A base da maquiagem II*.

A caverna de D'Annunzio (*D'Annunzios Höhle*, Alemanha, 2002-05, 52min, DigiBeta convertido em ProRes)

Direção, roteiro: Heinz Emigholz

Fotografia: Irene von Alberti, Heinz Emigholz, Elfi Mikesch, Klaus Wyborny

Montagem: Jörg Langkau

Desenho de som: Frank Kruse

Colaboradores: Christoph Amshoff, Angela Christlieb, Dieter Brehde, Jan Witzel

Oitava parte de *Fotografia e além* e único integrante da subsérie *Estilo de vida como autobiografia*. O filme apresenta 15 quartos da opulenta mansão Villa Cargnacco (hoje, um museu), no Lago de Garda, presente do governo de Mussolini ao popular escritor nacionalista e militar Gabriele D'Annunzio (1863-1938) e onde residiu de 1921 até sua morte. O filme traça um percurso pelos cômodos entulhados de objetos decorativos, acompanhado por vozes computacionais de leitores de tela que guiam o passeio direta e indiretamente ao reunir de guias de áudio do museu, trechos de textos do escritor polonês Joseph Conrad, do escritor e diplomata haitiano Léon Laleau, do próprio D'Annunzio, entre outros. A sessão também contará com a projeção de *Dois projetos de Frederick Kiesler*.

A pista de pouso (*The Airstrip – Aufbruch der Moderne, Teil III*, Alemanha, 2011-13, 112min, DCP)

Direção, fotografia e edição: Heinz Emigholz

Narração: Natja Brunckhorst

Homem na praia: Ueli Etter

Música: Kreidler

Assistente de câmera, animação, e pós-produção: Till Beckmann

Montagem: Heinz Emigholz, Till Beckmann

Som original: Till Beckmann, Heinz Emigholz, Ueli Etter, Lilli Kuschel, Markus Ruff, Christin Wilke

Desenho de som: Jochen Jezussek, Christian Obermaier

Vigésima primeira parte de *Fotografia e além* e terceira parte da trilogia *Decampamento do Modernismo*. O filme apresenta 30 localidades no mundo afora, filmadas por Emigholz entre 2011 e 2012, e traça um percurso da arquitetura moderna após o lançamento das bombas atômicas ao final da Segunda Guerra Mundial. A história, evoca de forma confessional o fardo de ser alemão. O filme visita o Panteão, o monumento a Gustave Eiffel, por August Perret, na base da Torre Eiffel, La Bombonera, de Viktor Sulčič e José Luis Delpini, um armazém de Eladio Dieste, em Montevideo, Las Arboledas, de Luis Barragán, na Cidade do México, a embaixada italiana, de Pier Luigi Nervi, em Brasília, o Northfield Memorial, em Tinian, nas Ilhas Marianas do Norte, de onde partiram as bombas atômicas para Hiroshima e Nagasaki, um ponto de ônibus, de Ulrich Müther, em Binz, entre outros.

As casas de Schindler (*Schindlers Häuser*, Áustria, 2006-07, 99min, 35mm)

Direção, roteiro, fotografia e montagem: Heinz Emigholz

Som: May Rigler

Desenho de som: Jochen Jezussek, Christian Obermaier

Décima segunda parte de *Fotografia e além* e incluído na subsérie *Arquitetura como autobiografia*. O filme apresenta 40 construções do arquiteto austríaco naturalizado norte-americano Rudolph M. Schindler (1887-1953), todas realizadas em Los Angeles entre 1921 e 1952 e filmadas por Emigholz, em 2006. Logo no início, um narrador declara que “não há sentido em separar a construção do ambiente ao seu redor”. As cenas seguintes mostram como Schindler trabalhou seus interiores, desenhando o espaço de forma que o olhar pudesse passear sem obstruções, criou janelas com vidros, de tamanhos, formas e tonalidades variadas para a entrada de luz natural e acomodou, assim, a natureza exterior no ambiente doméstico.

As pontes de Maillart (*Maillarts Brücken*, Alemanha, 1995-2000, 24min, 35mm)

Direção, fotografia, montagem: Heinz Emigholz

Colaboradores: Andreas Senn, Thomas Wilk

Desenho de som: Martin Langenbach

Terceira parte de *Fotografia e além* e incluído na subsérie *Arquitetura como autobiografia*. O filme apresenta 13 construções do engenheiro civil sueco Robert Maillart (1872-1940), todas realizadas na Suíça e filmadas por Emigholz, em 1996. Maillart levou para a engenharia civil a beleza do desenho, mantendo a economia de materiais e eficiência nas construções através da simplificação da forma. O filme revela a comunhão entre as estruturas de Maillart e o meio ambiente ao seu redor, com a mesma simplicidade e serenidade que a caracteriza. A sessão também contará com a projeção de *Os bancos de Sullivan*.

Dois museus (*Zwei Museen*, Alemanha, 2012-14, 18min, DCP)

Direção, fotografia: Heinz Emigholz

Assistente de câmera, som original, e pós-produção: Till Beckmann

Montagem: Heinz Emigholz, Till Beckmann

Desenho de som: Jochen Jezussek, Christian Obermaier

Vigésima segunda parte de *Fotografia e além*. O filme justapõe o museu Coleção Menil, em Houston, construído pelo arquiteto italiano Renzo Piano entre 1982 e 1986, e o Museu de Arte Ein Harod, em Israel, construído pelo arquiteto polonês Samuel Bickels, em 1948, ambos filmados por Emigholz, em 2012. A iluminação natural suave dos ambientes da Coleção Menil reflete a qualidade tranquila do bairro em que o variado acervo está localizado. Na mesma latitude e em uma área de kibutz, o primeiro edifício construído para abrigar um museu de arte no Estado de Israel detém qualidades similares. A sessão também contará com a projeção de *O prado das coisas*.

Dois projetos de Frederick Kiesler (*Zwei Projekte von Friedrich Kiesler*, Áustria/Alemanha, 2006-09, 16min, HD convertido em ProRes)

Concepção, direção, e fotografia: Heinz Emigholz
 Assistentes de câmera: Till Beckmann, Christoph Brunner, Volkmar Geiblinger
 Montagem: Heinz Emigholz, Till Beckmann
 Som e desenho de som: Till Beckmann, Jochen Jezussek, Christian Obermaier

Décima quarta parte de *Fotografia e além*. O filme apresenta dois projetos do artista austríaco naturalizado norte-americano Frederick John Kiesler (1890-1965). A Casa Sem Fim, concebida como uma construção sem divisórias e na qual os dois lados se unem em um movimento circular, existe apenas em maquetes. O Santuário do Livro, braço do Museu de Israel que abriga os Manuscritos do Mar Morto, foi construído em parceria com Armond Bartos. O filme relaciona os dois projetos baseando-se nas próprias ideias de Kiesler sobre a vida como um fluxo cíclico e contínuo. A sessão também contará com a projeção de *A caverna de D'Annunzio*.

Goff no deserto (*Goff in der Wüste*, Alemanha, 2002-03, 110min, 35mm)

Direção, fotografia, montagem: Heinz Emigholz
 Colaboração e som: Ueli Etter, May Rigler
 Desenho de som: Martin Langenbach, Bernd Popella

Sétima parte de *Fotografia e além* e incluído na subsérie *Arquitetura como autobiografia*. O filme apresenta 63 construções do arquiteto americano Bruce Goff (1904-1982), todas realizadas no sul, oeste e centro-oeste dos Estados Unidos e filmadas por Emigholz, em 2002. Escolas, centros religiosos, empresariais e casas foram construídas por Goff com materiais locais. Inspirados por culturas aborígenes, os projetos adquiriram, ao longo da carreira do arquiteto, uma aparência cada vez mais orgânica, camuflando-se com o meio ambiente. Em suas construções mais radicais, a organicidade transmite uma sensação de instabilidade e transmutação. O filme apresenta cada local envolvido em um silêncio maior que o natural, propondo uma meditação sobre o espaço.

Loos ornamental (*Loos ornamental*, Áustria, 2006-08, 72min, 35mm)

Direção, roteiro, fotografia e montagem: Heinz Emigholz
 Som: Christine Glogengiesser
 Assistente de câmera: Volkmar Geiblinger, Till Beckmann
 Desenho de som: Christian Obermaier

Décima terceira parte de *Fotografia e além* e incluído na subsérie *Arquitetura como autobiografia*. O filme apresenta 27 construções do arquiteto austríaco Adolf Loos (1870-1933), realizadas na Áustria, República Checa (boa parte durante o Império Austro-Húngaro) e França, entre 1899 e 1931, e filmadas por Emigholz, em 2006. Inspirado nas ideias de Louis Sullivan, Loos revolucionou a arquitetura de seu tempo ao eliminar a ornamentação florida típica europeia. No filme, as construções existem intactas e muitos dos interiores aparentam ter perdido sua função original para se tornarem objetos de museu, preservando, assim, uma era passada no contexto de uma cidade moderna.

Miscelânea I (*Miscellanea I*, Alemanha, 1988-2001, 20min, 35mm)

Direção, roteiro, desenhos, fotografia e montagem: Heinz Emigholz
 Elenco: Kyle DeCamp, John Erdman, Jochen Nickel, Eckhard Rhode

Edição de som: Martin Langenbach

Quinta parte de *Fotografia e além* e suporte para uma coleção de sobras de cenas de *O bando sagrado* e de filmes inacabados. São variações sobre o tema da morte, como visitas ao túmulo do escritor belga Georges Rodenbach e às usinas elétricas de Hans Heinrich Müller, construídas em 1926, que remetem ao cenário do clássico *Metrópolis* (1927), de Fritz Lang. E, por fim, uma observação da versão em bronze de *A porta do inferno*, de Rodin, em Zurique – presente do governo nazista à companhia de armamento suíça Bührle como agradecimento pelas boas negociações. A sessão também contará com as projeções de *Miscelânea II* e *Miscelânea III*.

Miscelânea II (*Miscellanea II*, Alemanha, 1988-2001, 19min, 35mm)

Direção, roteiro, desenhos, fotografia e montagem: Heinz Emigholz

Elenco: Ueli Etter, Jochen Nickel, Ronny Tanner

Edição de som: Martin Langenbach

Sexta parte de *Fotografia e além* e suporte para a coleção de cenas, sobras e “achados” dos filmes *Os bancos de Sullivan*, *As pontes de Maillart* e *A caverna de D’Annunzio*. Lugares como o memorial em homenagem à equipe morta no acidente do ônibus espacial *Challenger*, em Ohio, a paisagem bucólica da Ponte do Diabo no passo de São Gotardo, que conecta a Suíça alemã à italiana, e um castelo em Arco traçam uma conexão entre o patriotismo e o fascismo conduzida por uma visão romântica do homem e de sua cultura. A sessão também contará com as projeções de *Miscelânea I* e *Miscelânea III*.

Miscelânea III (*Miscellanea III*, Alemanha, 1997-2004, 22min, 35mm)

Direção, fotografia, montagem: Heinz Emigholz

Colaboradores: Irene von Alberti, Heiner Büld, Ueli Etter, May Rigler, Frieder Schlaich, Thomas Wilk

Edição de som: Christian Obermaier

Décima parte de *Fotografia e além* e suporte para a coleção de cenas, sobras e “achados” de *Goff no deserto* e *A caverna de D’Annunzio*. O portal da antiga bolsa de Chicago, construído por Louis Sullivan, em 1894, revela através dele a modernidade da cidade. Memoriais oficiais, como o National Memorial em homenagem às vítimas do atentado de Oklahoma City, e informais, como as ruínas da fábrica de vidro de Henryetta, de onde provinha o material frequentemente usado por Goff, cedem espaço ao passado no presente. Os túmulos de Sullivan, Goff e D’Annunzio encerram a jornada. A sessão também contará com as projeções de *Miscelânea I* e *Miscelânea II*.

O bando sagrado (*Der Zynische Körper*, Alemanha Ocidental, 1986-1990, 89min, 35mm)

Direção, roteiro, fotografia: Heinz Emigholz

Direção de arte: Ueli Etter

Montagem: Renate Merck

Som: Alfred Olbrisch

Elenco: Klaus Behnken, Eckhard Rhode, Wolfgang Müller, Kyle deCamp, Carola Regnier, John Erdman, Bernd Broaderup

Último longa-metragem de ficção de Emigholz. Roy, um editor de livros, está morrendo e, junto com ele, a República Federal da Alemanha. Seus amigos reúnem o que para Roy são apenas os detritos de uma vida que já não existe mais – seu dinheiro, suas fotografias, e seus diários. O grupo, que se dissolve com a morte de um membro, é composto por um desenhista, um escritor, um arquiteto, uma fotógrafa e uma tradutora. Seus papéis impregnam-se uns aos outros enquanto eles são conduzidos em uma jornada, em busca de autoconhecimento.

O prado das coisas (*Die Wiese der Sachen*, Alemanha Ocidental, 1974-87, 88min, 16mm restaurado em DCP)

Direção, roteiro, fotografia, montagem: Heinz Emigholz

Som: Alfred Olbrisch, Vincenz Nola

Elenco: Eckhard Rhode, Wolfgang Müller, Andreas Coerper, Hilka Nordhausen, Klaus Dufke, Hannes Hatje, John Erdman, Ueli Etter, Heinz Emigholz, entre outros

Longa-metragem de ficção e terceira parte da *Trilogia dos anos 70*. *O prado das coisas* foi a primeira tentativa de Emigholz de explorar, através do cinema, espaços arquitetônicos como indícios de histórias humanas. A ação acontece na cidade de Clonetown, entre 1974 e 1979. Charon, um terrorista desiludido e pouco confiável, narra, às margens do esquecimento, sua decadência eminente a um negociante de carros sequestrado. Em suas memórias ele traz à tona seu segundo e terceiro ego – um artista megalomaniaco e um perverso vendedor de tapetes. Vencedor de um prêmio Teddy no Festival Internacional de Cinema de Berlim de 1988. A sessão também contará com a projeção de *Dois museus*.

Os bancos de Sullivan (*Sullivans Banken*, Alemanha, 1993-2000, 38min, 35mm)

Direção, fotografia, montagem: Heinz Emigholz

Colaboradores: Ueli Etter, Thomas Wilk

Desenho de som: Martin Langenbach

Segunda parte de *Fotografia e além* e incluído na subsérie *Arquitetura como autobiografia*. O filme apresenta os oito últimos edifícios construídos pelo arquiteto norte-americano Louis H. Sullivan (1856-1924) para instituições bancárias do centro-oeste dos Estados Unidos. Construções intactas em tijolo aparente, elegantes ornamentos em cerâmica, vidro e mosaico e luxuosas decorações de interiores sustentam uma era passada que coexiste com a modernidade já obsoleta de 1995, ano em que foram filmados. A sessão também contará com a projeção de *As pontes de Maillart*.

Parabeton – Pier Luigi Nervi e o concreto romano (*Parabeton – Pier Luigi Nervi und Römischer Beton*, Alemanha, 2011-12, 100min, DCP)

Direção e fotografia: Heinz Emigholz

Montagem: Heinz Emigholz, Till Beckmann

Desenho de som: Christian Obermaier

Décima nona parte de *Fotografia e além*, primeira parte da trilogia *Decampamento do Modernismo* e incluído na subsérie *Arquitetura como autobiografia*. O filme justapõe 17 construções do engenheiro civil italiano Pier Luigi Nervi (1891-1979) realizadas na Itália e na França entre 1932 e 1971 e 10 ruínas do Império Romano, todas filmadas por Emigholz, em 2011. Inspirado na resistência e maleabilidade das construções romanas antigas (as primeiras em concreto), Nervi ampliou o uso de um tipo de concreto armado mais leve chamado ferrocimento. O filme conduz consistentemente o olhar para o alto, seguindo o movimento ondular dos dois grupos de construções. As imagens são acompanhadas pela riqueza e variedade de sons que ecoam em cada local.

Perret na França e Argélia (*Perret in Frankreich und Algerien*, Alemanha, 2011-12, 110min, DCP)

Direção, roteiro e fotografia: Heinz Emigholz
 Assistente de câmera e pós-produção: Till Beckmann
 Montagem: Heinz Emigholz, Till Beckmann
 Som na França: Markus Ruff
 Som na Argélia: Frieder Schlaich
 Desenho de som: Jochen Jezussek, Christian Obermaier

Vigésima parte de *Fotografia e além*, segunda parte da trilogia *Decampamento do Modernismo* e incluído na subsérie *Arquitetura como autobiografia*. O filme apresenta 30 construções dos irmãos franceses Auguste Perret (1874-1954) e Gustave Perret (1876-1952), realizadas na França e Argélia entre 1904 e 1954 e filmadas por Emigholz, em 2011. Os arquitetos trabalharam durante um período em que a Argélia ainda era uma colônia francesa e faleceram pouco tempo antes do início da Guerra de Independência Argelina que resultou no fim da colonização. No filme, a evolução da história nos dois países é naturalmente sugerida pela atual condição e uso dos edifícios locais. Na Argélia, espaços anteriormente ocupados pela aristocracia foram convertidos em espaços abertos ao público em geral. Em contraste, na França a jornada revela a preocupação em conservar e manter o uso original dos edifícios.

Sentido da arquitetura (*Sense of Architecture*, Áustria/Alemanha, 2005-09, 168min, HD convertido em ProRes)

Direção, fotografia, montagem: Heinz Emigholz
 Assistente de câmera, edição, som original e pós-produção: Till Beckmann
 Desenho de som e mixagem: Jochen Jezussek, Christian Obermaier

Décima primeira parte de *Fotografia e além*. São apresentadas 42 construções de origem austríaca realizadas entre 1983 e 2005 por arquitetos proeminentes como Klaus Kada, Gerhard Mitterberger e o casal Feyferlik/Fritzer. O filme é um desdobramento de um projeto de instalação audiovisual itinerante e desenvolve uma narrativa na qual as construções simbolizam as diferentes etapas da vida de um personagem implícito. A trajetória inicia com uma casa em construção e uma pré-escola e encerra com um crematório e columbário, passando por lojas, museus, pontes, um instituto de beleza, uma prisão, um hospital, entre outros. O filme apresenta todos os locais esvaziados, convidando o espectador a imaginar como seria habitá-los, e sugere que ele próprio pode ser o protagonista desta narrativa.

Uma série de pensamentos (*Eine Serie von Gedanken*, Alemanha, 1986-2010, 91min, HD convertido em ProRes)

Direção e roteiro: Heinz Emigholz

Câmera: Heinz Emigholz, Benjamin Krieg

Colaboração: Ueli Etter, Till Beckmann, Gunter Krüger, Markus Ruff

Montagem: Heinz Emigholz, Till Beckmann, Markus Ruff, Jörg Langkau

Desenho de som: Jochen Jezussek, Christian Obermaier, Till Beckmann

Pós-produção: Till Beckmann, Markus Ruff

Narração: Hanns Zischler, Imri Kahn, John Erdman, Heinz Emigholz, Eckhard Rhode

Partes 15^a a 18^a de *Fotografia e além* e IV a VII da subsérie *Miscelânea*. O longa-metragem é formado por quatro curtas. *El Greco em Toledo* é conduzido por uma leitura da famosa pintura de El Greco *O enterro do conde de Orgaz*, de 1586. *As lágrimas de Leonardo* combina imagens do jogador de futebol brasileiro Leonardo Nascimento de Araújo, durante a Copa do Mundo de 1998, com o áudio de uma peça para rádio adaptada de um texto de Emigholz. *A Bordo do USS Ticonderoga* analisa uma foto de Wayne Miller, na qual jovens soldados americanos se preparam para um ataque aéreo sobre o Pacífico ao final da Segunda Guerra Mundial. *Um museu em Essen* explora a recém-construída extensão do Museu Folkwang projetada pelo David Chipperfield Architects e filmada por Emigholz dois meses antes de sua inauguração, quando o espaço ainda se encontrava vazio.